

Caro amigo Ferrater Mora

Rio, 5-12-49

Esta carta tem por objetivo apresentar-lhe o meu amigo Máulio Giudice, versado em letras gregas e leitor assíduo da filosofia. Ele vai por pouco tempo nas Estados-Unidos e não quer perder a oportunidade de conhecê-lo. Admira a sua obra e através de mim, fiaves ao par também do que é o homem como "persona"... Estou certo de que ambos vais "get together" e ambos tereis muita cousa em comum como acontecem a mim e a você quando nos encontramos na Columbia.

Aproveito a oportunidade para lhe agradecer a magnifica carta sobre o meu livro. Estimo que as suas providências junto a editoras argentinas dêem resultado, não se [esperando?] nas suas "demarches" de mencionar dois capítulos a acrescentar ao livro um sobre "Filosofia e Matemática" e outro sobre "Lógica e Estética"...

Levei em consideração os suas observação críticas sobre os meus ataques a prestigiosas figuras da filosofia contemporânea. Diz você que tais ataques seriam compreendidos pelos nossos colegas do mesmo officio, mas que ao grande publico pareceriam talvez excessivos ou descobridos. Não pretendo justificar perante esses pertinentes repairos críticos, mas desejaria lembrar-lhe que a polemica filosófica representa, entre [...il-legible] América Latina, o único recurso disponível para interessar o público pelos temas especulativo. É necessário lembrar-se que, no Brasil por exemplo, não há revistas técnicas, que os nossos trabalhos só podem ser publicados nos jamais e que não há editores para obras sérias..

Acredito, alem disso, que tanto Ortega y Gasset como Jacques Maritain e esses obscuros e [nefelibatos?] pensadores germânicos têm contribuído, sem o querer evidentemente para manter a nossa especulação em um nível inferior através de um brilhante estilo literário que esconde muitas vezes a ausência de profundidade e de verdadeira "scholarship". Reconheço porém, que um Ortega y Gasset tem méritos excepcionais, mas acrescento que não é por essas qualidades que ele se [touore?] lá conhecido, suplantando outras normas, outras teorias e outras obras...

Envio-lhe alguns recortes de artigos para lhe dar uma ideia do meu esforço neste país remoto, como diz o prof. I. Edman. Finalmente estou preparando o meu artigo sobre o seu ultimo livro, embora ainda hesite em escrever qualquer cousa de mais substancial sobre o conjunto de sua obra. Acredito que este ultimo plano seria mais justificável diante da importância e atualidade de sua contribuição.

O meu amigo Máulio coincide com você em muitos pontos sobre a minha modesta polemica filosófica... Apesar disso, somos excelentes amigos e tenho pela sua personalidade e viva inteligencia a mais cordial e sincera admiração. Imagino com prazer os excelentes tertúlias (palavra portuguesa também...) que vocês ambos terão na América e fico invejoso de tudo isso isolado neste país onde não há com quem conversar...

Agradecer-lhe antecipadamente tudo que fizer pelo meu amigo.

Sou sincero admirador

[Signatura]